

Jornal 305
Outubro 2017
assufrgs.org.br
/AssufrgsSindicato

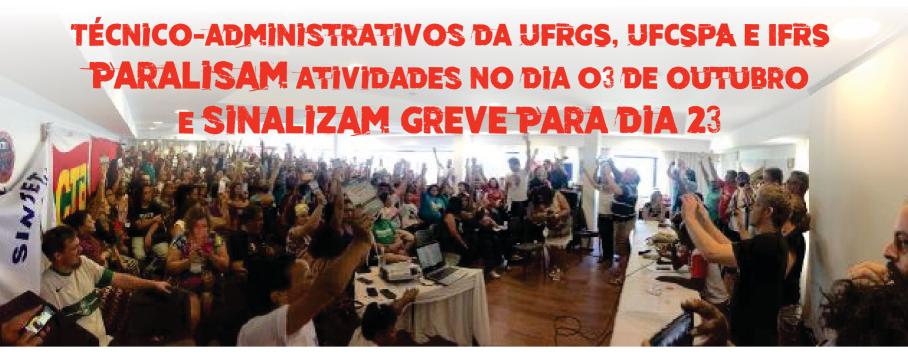


FASUBRA INDICA GREVE NACIONAL NO DIA 75 DE OUTUBRO!





UFRGS, UFCSPA E IFRS PARALISAM ATIVIDADES, COM ASSEMBLEIA GERAL ÀS 14H NO VÃO DA REITORIA!



Em nível nacional os Técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior irão realizar no próximo 03 de outubro o Dia Nacional de Lutas nas Universidades. A data faz parte da agenda de lutas da Fasubra. Na UFRGS, UFCSPA e IFRS os técnicos anunciaram que irão PARALISAR as atividades neste dia 03 de outubro e realizarão uma assembleia geral da categoria às 14h no vão da Reitoria.

A Plenária Nacional da Fasubra do último dia 17 de outubro, realizada em Recife, tirou uma jornada de lutas, que além do dia 3, sinaliza uma greve nacional dos TAE's para o dia 23 de outubro. Esta data é flexível já que pode ser alterada caso ocorra a possibilidade de uma data conjunta com servidores de outras categorias e esferas.

A mobilização dos TAE's que irão acontecer a partir de agora tem como foco a defesa das Universidades e Institutos Federais e é contra os projetos do Governo Federal que têm como objetivo destruir a carreira dos servidores públicos. Entre as mudanças previstas estão um teto inicial mínimo de

R\$2,8mil para cargos de nível médio e R\$5mil para nível superior, o fim do incentivo à qualificação e da capacitação e o congelamento de salários e benefícios. Em outras palavras será o fim do PCCTAE, atual plano de carreira dos técnico-administrativos. O golpista quer ainda aumentar a contribuição da previdência de 11% para 14% aos servidores, na prática uma brutal redução salarial.

Também são preocupações dos trabalhadores as dificuldades enfrentadas pelas Universidades e Institutos Federais de todo o país com o corte de repasses às instituições. O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação teve corte de 44% nos repasses, afetando o futuro da pesquisa brasileira, enquanto o Ministério da Educação sofreu corte orçamentário de R\$4,3 bilhões. Fazem parte do grupo de universidades e institutos do RS que já estão com dificuldades de pagar suas contas básicas: UFRGS, UFCSPA, IFRS, UFSM, UFPele FURG.

Nosso papel nesse momento é unificar a

luta com estudantes, outros servidores das três esferas e trabalhadores do setor privado para garantir nossos direitos e os serviços públicos para toda a população. Vamos organizar nossos locais de trabalho, dialogar com estudantes e docentes para participar ativamente das atividades do calendário de lutas.

O3 DE OUTUBRO PARALISAÇÃO NA UFRGS, UFCSPA E IFRS

Dia nnacional de Lutas nas Universidades 14h - Assembleia Geral no vão da Reitoria

23 DE OUTUBRO GREVE NACIONAL DOS TAES

Data provável para Greve Nacional, flexível, em caso de acordos de greve unitária com outras categorias.

PROJETO QUE PREVÊ DEMISSÃO DE SERVIDOR POR INSUFICIÊNCIA DE DESEMPENHO SERÁ APRECIADO EM QUATRO COMISSÕES NO SENADO

No último dia 20 de setembro ocorreu a reunião para votação do Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 116 de 2017, que prevê a demissão do servidor por insuficiência de desempenho, na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados. A medida de autoria da senadora Maria do Carmo Alves (DEMRN), tem voto favorável do relator, senador Lasier Martins (PSD-RS), na forma de substitutivo. Mesmo previsto na pauta da CCJ, o projeto não foi apreciado.

O Plenário do Senado Federal aprovou os requerimentos dos senadores Paulo Paim (PT/RS) e Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM), para que a matéria seja analisada pelas Comissões de Assuntos Sociais (CAS), de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) e de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC). Por último a matéria segue para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e após para o Plenário do Senado Federal.

O texto regulamenta dispositivo do artigo 41 da Constituição, criado pela Emenda Constitucional 19/98, e prevê que, durante o estágio probatório, de até três anos, já é possível a dispensa de servidor concursado por mau desempenho. Pelo substitutivo, a demissão por insuficiência de desempenho poderá ocorrer a qualquer tempo da vida funcional. A medida deverá ser seguida não só pela administração pública federal, mas também pela estadual, distrital e municipal.

FRENTE GAÚCHA EM DEFESA DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS DE ENSINO É LANÇADA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



Prestes ao esgotamento dos recursos em caixa das 10 instituições públicas de ensino federal no RS, resultado de cortes de até 40% nos seus orçamentos pelo governo federal, a Assembleia Legislativa lançou no último dia 18 a Frente Gaúcha em Defesa das Universidades e Institutos Federais do Rio Grande do Sul. O ato público no Teatro Dante Barone, promovido pela presidência da Assembleia Legislativa e o Fórum Democrático, reuniu todos os

reitores dessas entidades de ensino, as entidades que representam os trabalhadores técnico-administrativos e docentes, os estudantes, a bancada federal gaúcha e as bancadas estaduais, além da presença de movimentos sociais e de 50 municípios representados.

Com a assinatura das 16 siglas que formam as bancadas na Assembleia Legislativa, a Frente Gaúcha em Defesa das Universidades e Institutos Federais do Rio Grande do Sul pretende "defender a manutenção e a ampliação dos investimentos no ensino público e superior gaúcho atendidos pelo governo federal, pauta de essencial relevância para o Estado, na docência, na pesquisa e na extensão".

Berna Menezes, coordenadora geral da Assufrgs Sindicato ressaltou durante o evento a importância da luta. "Se depender dos técnico-administrativos vai ter muita luta esse ano em defesa das universidades e institutos federais. A Fasubra é uma das poucas entidades que entrou em greve contra a PEC do fim do mundo no ano passado e acaba de tirar um calendário indicando greve para o fim do outubro. Queremos trabalhar com uma greve de ocupação, estando dentro da universidade, junto com os professores, estudantes, defendendo esse patrimônio que é nosso. Esse ato aqui é a defesa do futuro, o futuro do Rio Grande, o futuro do Brasil. Nós não podemos ficar parados. Esse país não seria o que é, a nona economia do mundo, se não fosse o papel das universidades.", destacou.

Com informações da Agência da ALERGS

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO, TRABALHADORES CONVOCAM ATO NACIONAL PARA DIA 3 DE OUTUBRO NO R.J.

Diversas categorias de trabalhadoras e trabalhadores, entre outras entidades, preparam uma ampla mobilização contra a privatização e o sucateamento das empresas e serviços públicos brasileiros realizados pelo governo golpista de Michel Temer (PMDB).

Na próxima terça-feira, dia 3 de outubro, bancários, eletricistas, petroleiros e moedeiros são algumas das categorias que estarão reunidas na cidade do Rio de Janeiro, em manifestação contra a entrega do patrimônio público para empresas estrangeiras e em defesa da soberania nacional brasileira.

O ato acontecerá às 11h em frente ao prédio da Eletrobras, na Avenida Presidente Vargas, no centro da cidade.

Também participam a Federação Única dos Petroleiros (FUB), a Frente Brasil Popular, o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), a Plataforma Operária e Camponesa da Energia e a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

De acordo com as entidades, a mobilização visa destacar a importância do Estado brasileiro na economia nacional para garantir o desenvolvimento econômico e social da população.

Para isso, o dia escolhido é simbólico: há 64 anos, no dia 3 de outubro de 1953, o presidente Getúlio Vargas criou a Petrobras através da Lei 2004, que instituía o monopólio estatal da exploração, do refino e do transporte do petróleo.

O programa do governo de Temer e sua base aliada

tucana, no entanto, têm posto em prática uma ampla política de privatização do patrimônio público brasileiro sem diálogo com a população. Em agosto, o presidente golpista anunciou a privatização de 57 empresas e projetos, incluindo a Casa da Moeda e aeroportos.

A Petrobras também é alvo dessa política. O governo colocou à venda 90% da participação da empresa na gestão da Transportadora Associada de Gás. Segundo a FUP, o governo também está vendendo campos de pré-sal a empresas estrangeiras a preços rebaixados.



UFRGS terá novidade nas políticas afirmativas e reserva de vagas para pessoas com deficiência



Foto: Estudantes cotistas em frente à Reitoria da UFRGS em 27 de setembro de 2016

A UFRGS vai reservar vagas para pessoas com deficiência e terá comissão para verificar a autodeclaração dos candidatos pretos, pardos e indígena (PPI). As alterações foram aprovadas nesta manhã, em sessão do Conselho Universitário, e entram em vigor para o ingresso pelo Vestibular e pelo Sisu em 2018.

A quantidade de vagas reservadas para PcDs é igual à reservada aos candidatos PPI: 25% do total das vagas dos processos seletivos, tanto Vestibular quanto Sisu, ou seja, 50% do total de vagas reservadas.

Para se ter um exemplo, num curso de 100 vagas pelo Vestibular:

- 50 são ofertadas para ações afirmativas (todos egressos de escola pública), dessas 25 para estudantes de baixa renda e 25 para estudantes independentemente de renda.
- As 25 vagas de baixa renda seriam

assim distribuídas: 7 serão para pessoas com deficiência autodeclaradas PPI; 6 para pessoas autodeclaradas PPI de baixa renda; 6 para pessoas com deficiência; 6 para os demais estudantes.

– As outras 25 vagas destinadas a estudantes independentemente de renda seriam assim distribuídas: 7 serão para pessoas com deficiência autodeclaradas PPI; 6 para pessoas autodeclaradas PPI de baixa renda; 6 para pessoas com deficiência; 6 para os demais estudantes.

As vagas para PcDs não retiram vagas de outros grupos beneficiados com a política de ações afirmativas. Quando essas vagas não são preenchidas por um segmento, elas são passadas a outro.

A alteração prevê os tipos de deficiência que habilitam o candidato a concorrer às vagas reservadas, graus de deficiência auditiva, visual, física e intelectual, além de deficiência múltiplas e do transtorno do espectro autista. Para preencher a vaga, o candidato terá que enviar laudo médico e relato do histórico da deficiência, que serão avaliados por Comissão.

A partir do próximo ano, os candidatos com que se autodeclaram PPI passarão por comissão de verificação da autenticidade de sua autodeclaração. A comissão levará em conta exclusivamente aspectos do fenótipo para os casos de pretos e pardos e, no caso dos indígenas, documentações das comunidades indígenas ou de órgãos institucionais. Estarão nessa comissão servidores, docentes e integrantes do movimento social negro com vínculo com a UFRGS, além de observadores integrantes de movimentos sociais sem vínculo, estes na condição de observadores.

No Conselho, foi importante a participação dos representantes técnico-administrativos, estudantes e docentes, garantindo a qualidade do debate. Algumas proposições que poderiam fazer avancar a política foram derrotadas em plenário, como a proposta de as vagas que não são preenchidas pelas cotas, após passarem por todos os grupos de cotistas, serem preenchidas por pessoas com deficiência e/ou PPIs que não fossem oriundos de escola pública. Em geral, contudo, as alterações aperfeiçoam a política de ações afirmativas da Universidade ao inserir o grupo social das pessoas com deficiência e também por criar um mecanismo para coibir fraudes nas autodeclaração.

LAZER

GT APOSENTADOS CONVIDA PARA PASSEIO CAMINHO DE PEDRAS, EM BENTO GONÇALVES/RS

O Passeio irá ocorrer no dia 21 de outubro com saída às 08h em frente ao Julinh, na Avenida João Pessoa. Está incluso no passeio: almoço, transporte e guia de turismo. Os pontos a serem visitados são a Casa do Tomate; Almoço no Ristorante Del Pomodoro, com comida típica italiana utilizando o tomate nas suas receitas; visitação externa na Casa Bertarello, ao lado uma enorme árvore centenária, a Maria Mole ou Umbu; Visita a Cantina Strapazzon (onde ocorreu filmagens de "O Quatrilho"); Visita a loja da Casa da Ovelha; Visita a Casa da Erva-Mate e a Casa das Cucas; Visita a Casa das Massas, Casa da Tecelagem, artesanato, casa de pedras, entre outros.

As Inscrições estão abertas e a reserva de vagas se dá a partir do pagamento. O valor do passeio com tudo incluso é de R\$135. Forma pagamento em dinheiro ou 2 x no cartão tecbiz, acima de 3 pessoas pode ser feito em 3x código Tecbiz 2470 anotar na requisição nome do passeio. Atenção: em caso de desistência não terá devolução dos valores.

